

Trinômio Energodiálise-Heteroperdoamento Incondicional–Imperturbabilidade: Condição Possível da Autodesperticidade

Energodyalisis-Unconditional Hetero-forgiveness-Imperturbability Trinomial: A Possible Self-deperticity Condition

Trinomio Energodiálisis-Heteroperdonamiento Incondicional-Imperturbabilidad: Condición Posible de la Autodesperticidad

Guilherme Vasconcelos

Arquiteto e Urbanista. Voluntário da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS). Pesquisador dos Colégios Invisíveis da Dessimatologia (CID) e da Neuroconscienciologia (CIN).

ccci.guilherme@gmail.com

Resumo. Esta pesquisa compila e organiza o conhecimento adquirido sobre a proposição do *Trinômio Energodiálise–Heteroperdoamento Incondicional–Imperturbabilidade* e sua relação com a conquista da desperticidade, que se tornou *factível* a este autor, por meio de extrapolações parapsíquicas vivenciadas, nas quais experimentou temporariamente como seria a própria holosfera na condição de ser desperto. A autopesquisa sobre os parafatos relatados apontou o mencionado trinômio enquanto caminho para permanecer teaticamente nesse estado. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico, anotações de autoexperimentação e audição de defesas de verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia* (EC). Tal levantamento apontou para a necessidade da proposição de Definologia da Energodiálise. Como resultado o autor apresenta as intersecções entre os termos do trinômio e os desafios em se desenvolver cada atributo que o constitui, demonstrando como a manifestação robusta de tais trafores poderá ajudar as consciências na busca da autodesperticidade.

Palavras-chave: autoenergodiálise, desperticidade, extrapolacionismo, heteroenergodiálise.

Abstract. This research compiles and organizes the knowledge acquired about the proposition of the *Energodyalisis–Unconditional Heteroforgiveness–Imperturbability Trinomial* and its relationship with the attainment of Deperticity, made possible through parapsychic self-extrapolations, in which the author has experienced how his own holosphere would be like in the condition of a deperto. Self-research on the parafacts reported has indicated the afore-mentioned trinomial as a path to theoretically remain in that state. Methodology was bibliography search, self-experimentation annotation, and hearings of *Encyclopédia da Conscienciologia* entries' defenses. Such bibliographical review indicated the necessity of proposing a definition for energodyalisis. As a re-

sult, the author intersects the trinomial terms with the challenges of developing each attribute that constitutes it, thus demonstrating how much the robust manifestation of such strongtraits can help conscins to achieve desperticity.

Keywords: desperticity, extrapolation, hetero-energodyalisis, self-energodyalisis.

Resumen. Esta investigación recoge y organiza el conocimiento adquirido sobre la proposición del Trinomio Energodiálisis-Heteroperdonamiento Incondicional-Imperturbabilidad y su relación con la conquista de la desperticidad, que se ha tornado factible a este autor, por medio de las extrapolaciones parapsíquicas vivenciadas, en las cuales ha experimentado temporariamente cómo sería la propia holosfera en la condición de ser desperto. La autoinvestigación sobre los parafatos relatados apuntó el dicho trinomio como siendo un camino para quedarse teácticamente en ese estado. La metodología utilizada fue el levantamiento bibliográfico, apuntes de la autoexperimentación y la audición de las grabaciones de defensas de *verbetes* de la Enciclopedia de la Conscienciología (EC). Tal levantamiento indicó la necesidad de la proposición de la Definología de la Energodiálisis. Como resultado, el autor presenta las intersecciones entre los términos del trinomio y los desafíos de desarrollarse cada atributo que lo constituye, demostrando cómo la manifestación robusta de tales trafores podrá ayudar a las concines en la búsqueda de la autodesperticidad.

Palabras clave: autoenergodiálisis, desperticidad, extrapolacionismo, heteroenergodiálisis.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este autor antecipou metas evolutivas ao experimentar, temporariamente, por extrapolação parapsíquica, a própria holosfera na condição de ser desperto. Tais fatos motivaram a auto-pesquisa sobre o parafenômeno.

Objetivos. A escrita deste artigo visa demonstrar as teorias pesquisadas, definindo a técnica ou procedimento *energodiálise* juntamente com a exposição da autopesquisa para discutir a busca da auto-desperticidade.

Metodologia. Levantamento bibliográfico, anotações de autoexperimentação e acompanhamento da audição de defesas de verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia* (EC), análise de parafatos vivenciados pelo autor e por outros pesquisadores, permitindo reflexões substanciais sobre os temas abordados.

Estrutura. O artigo divide-se em 5 seções:

1. **Contexto.**
2. **Desperticidade.**
3. **Energodiálise.**
4. **Heteroperdoamento Incondicional.**
5. **Imperturbabilidade.**

I. CONTEXTO

2017. Em meados de 2017, durante curso do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), denominado *Curso de Desenvolvimento Interassistencial* (CDI), em meio a crise de crescimento pessoal, este autor vivenciou a seguinte experiência:

Curso. Era momento de profundo descontentamento com voluntariado, de questionamento das próprias posturas e do papel a ser desempenhado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Campo. Durante o campo energético, onde passava por atendimento, foi proporcionado o extrapacionismo de perceber em 2 momentos, bem claramente definidos, como seria a holosfera do ser desperto e, em seguida, abruptamente, ser restaurado o padrão holopensênico habitual.

Leveza. A sensação de leveza e clareza nos pensamentos diferia do habitual. A felicidade parecia mentalsomática, nada próximo a euforias psicossomáticas já vivenciadas, como se tivesse sido desativada camada de sofrimento e dramatização que geralmente o autor associa às inter-relações.

Choque. A discrepância entre os padrões foi tão desconfortável, que foi decidido compreender a desperticidade, tendo observado as habilidades necessárias à vivência do padrão demonstrado pela equipex do curso.

Sobrerepairamento. Na mesma ocasião, foi passada telepaticamente, pela equipex, a frase: “Não espere que qualquer pessoa entenda o que aconteceu”. Era interpretação de consolação, porém, aprofundando a análise, o sentido passou a ser assumir a responsabilidade e as consequências dos desassédios necessários, pessoais e do próprio grupo.

CAP. Meses depois, em *Curso de Aprofundamento Parapsíquico* (CAP), também do IIPC, o autor viveu experiência ainda mais didática.

Semipossessão. Pelo parafenômeno da parapercepção impressiva, acessou dimensão mais sutil do que o habitual, na qual quatro amparadores de paravisual extraterrestre se apresentaram; um deles disse que trabalhariam juntos dali em diante, e logo aconteceu a semipossessão benigna.

Definologia. A parapercepção impressiva é a identificação objetiva da presença de determinada consciex, junto, contígua, no holopensene intrafísico, no estado da vigília física ordinária, por parte da consciência lúcida com autoparaperceptibilidade, de maneira confiável, indubitável (VIEIRA, 2018, p. 16.693).

Semipossessão benigna: Condição da consciência dar passividade para o amparador extrafísico manter o controle do soma da consciência parapsíquica afinizada pensenicamente, temporariamente, para fins assistenciais (ZOLET, 2014, p. 233).

Atuação. A partir desse momento houve o compartilhamento do controle do soma: ainda havia total arbítrio em fazer ou não o que a consciex indicava, porém o autor concedeu total autonomia; por aproximadamente 25 minutos, os movimentos corporais e fala foram orientados pelo amparador extrafísico.

Autocontrole. Diferente da experiência relatada anteriormente, nessa, o padrão instalado pela consciex não era soberano; era preciso certo esforço e autodomínio em mantê-lo, e não se deixar levar pela euforia, logo afastada pela vontade de encarar o parafato com caráter didático e científico.

Padrão. Logo foi percebida a semelhança do padrão pensênico da experiência anterior: apesar da dificuldade em *traduzir* o pensamento da consciex para o próprio dicionário cerebral. Era nítida a sensação de maior lucidez, fluidez de raciocínio e ampliação do discernimento.

Desdramatização. A principal sensação era a de desdramatização das dificuldades - logo veio a informação: “isso é a desperticidade, e isso é possível em um curto espaço de tempo”.

II. DESPERTICIDADE

Desperteto. A *Encyclopédia da Conscienciologia* (EC) define:

O ser desperto (des + per + to) é o ser intrafísico, ou ser humano desassediado, permanente, total, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafraternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon,

mantendo oficina extrafísica (ofiex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade (VIEIRA, 2018, p. 20.288).

Tríade. A *Encyclopédia da Conscienciologia* (EC) também traz no verbete “Tríade da Autodesperticidade” 3 traços fundamentais ao ser desperto:

A tríade da autodesperticidade é a conjugação de 3 qualidades, virtudes ou traços básicos para o desenvolvimento e a assunção da condição de desassocialidade permanente total (desperticidade) – a autodefesa energética, a autorretidão cosmoética e a anti-conflituosidade (NONATO, 2018, p. 22.301).

Esforços. Sincronicamente, esses 3 atributos já eram objeto de estudo, nos quais este autor esforçava-se em ampliar a teática.

Desafio. Então iniciou estudo dos próximos passos, o que a Conscienciologia teria de mais avançado na temática.

III. ENERGODIÁLISE

Extrapolacionismo. Analisando o extrapolacionismo vivenciado, surgiu a dúvida de como seria possível ao amparador extrafísico *imprimir* holopensene mais avançado, mesmo temporariamente, à consciência assistida.

Tertúlia. O verbete “Histórico das Minitertúlias Conscienciológicas” apresenta:

Energodiálise. Em 01.11.2012, Vieira relatou encontro extrafísico com o Sere-não Reurbanizador, o qual lhe antecipou algumas mudanças de rumo proexológico quanto ao trabalho atinente à reurbex, especialmente quanto à possível ressoma grupal dos intermissivistas na África, na próxima existência, e não mais na China, conforme se cogitava. Relatou ter passado por “energodiálise”, fruto desse encontro, fazendo profunda renovação intraconsciencial.” (ROQUE, 2020).

Megaextrapolacionismo. Roque relatou os parafenômenos vivenciados por Vieira: “1 mês depois disso que ele chamou de *energodiálise*, com o Reurbanizador, ele teve condição de absorver, de fazer essa *interfusão consciencial* com uma Consciex Livre” (ROQUE, 2020, áudio da tertúlia).

Automitridatismo. Balona, durante a defesa do verbete “Automitridatismo”, quando questionada sobre “psicosfera medicamento”, afirma:

Eu chego às vezes em um ambiente depressivo de pessoas pessimistas com problemas de todo tipo e pouco a pouco a minha psicosfera, o meu holopensene vai “engolindo”, até certo ponto, a patologia daquele ambiente, vai fazendo a energodiálise, vai filtrando. Daqui a pouco aquela pessoa que nem sorria já está sorrindo, aquele outro que pouco fala vai sentar do seu lado e bater um longo papo. Eu considero isso uma psicosfera medicamento, quando não é o processo extrafísico e te trazem uma consciex extremamente agitada, alterada, em surto e a sua psicosfera funciona pra ela como uma sedação temporária até ela poder ser encaminhada” (BALONA, 2014, áudio da tertúlia).

Bombeiro. Cordioli, em apresentação de Calepino Conscienciológico, com o tema Despertologia, transmitida em 18/05/2020, afirma:

Tingimento. Ao se trabalhar com muita gente, fica muito claro o tingimento que cada pessoa dá aos problemas. Há pessoas mais raras, que suavizam o assédio natural advento das dificuldades. Há aquelas, grande maioria, que, em maior ou menor grau, gostam de acentuar o problema, amplificando suas tinturas, enegrecendo as situações e fazendo o difícil se tornar mais difícil, a partir das suas normas pessoais. Tais pessoas, ainda, encontram-se longe da desperticidade. [...] o desperto é antes de tudo um bombeiro consciencial, essa é a definição clássica dele. Então cada pessoa deve analisar até que ponto ela de fato atua como bombeiro ou se ela está mais pra incendiária, de jogar gasolina e atear fogo (CORDIOLI, 2020, áudio do **Calepino Conscienciológico**).

Registro. O termo *energodiálise* apareceu no verbete “Autodepuração Refinada”, na Parafatologia, sem muitas explicações: “a energodiálise da consciência” (VIEIRA, 2018, p. 2.927).

Proposição. Foram encontradas poucas citações do termo na *Encyclopédia da Conscienciologia* (EC), ou em qualquer publicação conscienciológica, permitindo definição deste autor.

Definologia. A *energodiálise* é a técnica ou procedimento realizado pela conscin ou consciex, para promover a assepsia, depuração, filtragem, purgação, reorganização, refinamento ou aprimoramento, temporário, do próprio holopensene (autoenergodiálise), de outrem (heteroenergodiálise) ou de ambiente (energodiálise de ambiente) ao qual tenha acoplado, cosmoética e assistencialmente, intencional ou automaticamente, gerando bem-estar, aumento de lucidez, desobnubilação, até extrapolacionismos aos envolvidos.

Diálise. Segundo o *site* do dicionário Michaelis (2021), diálise é a “faculdade que possuem as membranas de deixar passar através de seus poros certas substâncias com exclusão de outras”.

Limpeza. Vieira (2009, áudio da tertúlia) explica: “energodiálise é a que a gente faz com o arco voltaico”, expondo a função de limpeza da manobra. Na mesma ocasião, anuncia o desdobramento em hetero e autoenergodiálise.

Energossomatologia. Vieira, no verbete 264, apresentado em 07/06/2006, lista 18 características ou traços do ser desperto, 10 ligados à Energodiálise:

- [...] 02. **EV.** Instala o EV, ou estado vibracional, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando as energias conscienciais.
- 03. **Soma.** Instala o EV – energossomático – independentemente das condições orgânicas ou das posições físicas do soma ou corpo humano.
- 04. **Tempo.** Instala o EV independentemente do tempo, a qualquer momento, além dos restringimentos físicos quadrimensionais das injunções humanas.
- 05. **Ambiente.** Instala o EV independentemente de outrem, seja qual for o ambiente, o nível das companhias humanas, ou até mesmo das companhias extrafísicas[...]
- [...]11. **Epicon.** Tem presença energética inevitavelmente notável onde está (epicentrismo).
- 12. **ECs.** Polariza as energias conscienciais positivas e sadias, na dimensão extrafísica onde se manifesta, projetado, com plena lucidez.
- 13. **Tarefa.** Pratica, diariamente, a tenepes, ou a tarefa energética, pessoal, diária.
- 14. **Assistencialidade.** Coopera lucidamente, sem traumas, na condição de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, em favor de outras consciências.

15. **Desassédio.** É o desmantha-rodas para os assediadores e intrusores extrafísicos, ao manter funcionando a oficina extrafísica (oflex) assistencial, da qual é o epicentro consciencial (epicon). Os assédios interconscienciais e as retrocognições doentias atuam sempre conjugados.

16. **Energossomaticidade.** Descobriu, no estágio humano, a seriéxis ou a existência holochacial e, por isso, aplica as energias conscienciais para assentar a vida e harmonizar a existência de todos os seres vivos ao redor [...] (VIEIRA, 2018, p. 20.289).

Correlação. Desses 18 trafores, pouco mais de 55% vinculam-se ao domínio da higienização energética, melhorando a pensenidade própria e alheia, partindo das manobras energéticas.

Autoenergodiálise. A autoenergodiálise pode ser considerada sinônimo da desassimilação simpática, pois ao perceber qualquer alteração a menor, no próprio padrão energético, o ideal é promover a desassim e restaurar a homeostase do energossoma, mantendo-o hígido e com as capacidades interassistenciais disponíveis.

Definição. A técnica da desassimilação simpática consiste na aplicação da vontade inquebrantável no alijamento, ou expurgo, do próprio microuniverso consciencial, das energias conscienciais patológicas captadas, antes, pela assimilação simpática, consciente, ensaiada, ou inconsciente, irrefletida (VIEIRA, 2004, p. 128).

Heteroenergodiálise. Por outro lado, a heteroenergodiálise é o procedimento pelo qual a conscin ou consciex promove a limpeza do padrão energético de outra conscin ou consciex, podendo até mesmo provocar extrações.

Extrapolacionismo. Levanta-se então a hipótese de ser a heteroenergodiálise o mecanismo de promoção das extrações parapsíquicas, quando a conscin ou consciex imprime à pensenidade alheia padrão pensênico ou fenômeno parapsíquico superior ao alcançado sozinho.

Acoplamento. Ao nos acoplarmos com conscins ou consciexes, com padrão energético patológico, o ideal é melhorarmos, conscientemente, a pensenidade do outro, tal qual na condição citada por Balona (2014, áudio da tertúlia), “psicosfera medicamento”.

Ambientes. O mesmo princípio se aplica a ambientes patológicos, dependendo da situação. É cosmoético e interassistencial o uso das próprias energias e da força presencial para melhorar o holopensene do ambiente.

Desassim. A busca da desperticidade inevitavelmente passa pelo domínio da energodiálise, pois o desassediado, permanente, total, homem ou mulher, ao executar funções de interassistência, encerra o trabalho sem rebarbas energéticas, pois heterolimpeza acarreta autolimpeza, finalizando com condição melhor do que a inicial.

Veterano. Pode-se supor que o ser desperto veterano pratica tais manobras automaticamente, sem se preocupar em realizar cada manobra separadamente, como se estivesse no *piloto automático da energodiálise*.

Desafio. O grande desafio é compreender os próprios limites, o princípio de só botar banca se tiver competência, é parte da aprendizagem para sair-se bem de qualquer assistência prestada. Pode-se demorar até alguns dias para desassimilar, mas tudo precisa ser calculado e superado para evitar consequências drásticas, como macro-PK¹ destrutiva.

¹ Psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) nociva à conscin, podendo ser fatal ao soma (VIEIRA, 2011, p. 96).

IV. HETEROPERDOAMENTO INCONDICIONAL

Profilaxia. O heteroperdoamento incondicional é assumido, nesta pesquisa, como profilaxia às possíveis imaturidades psicossomáticas, ao atribuirmos a *culpa* das próprias instabilidades emocionais ao comportamento do outro.

Pensene. Em inúmeras situações conflituosas, causadoras de desequilíbrio emocional, este autor constatou a inficiência do uso exclusivo de manobras energéticas para restabelecer a ortopensenidade.

Ruminação. Era comum a prática do *círculo fechado das energias* associado ao *estado vibracional* (EV), porém, o pensamento ruminando a atitude do outro, apontando onde este errara, onde passara do ponto e como poderia ter sido tão injusto.

Contaminação. Tais pensenes, ao invés de desassimilados, fixavam-se, recorrentes à memória, assediando relações, e a intenção assistencial acabava não bastando.

Responsabilidade. Balona (2020, p. 2), atenta para a importância do “autoimperdoamento enquanto assunção autônoma das responsabilidades autovolutivas”. Na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, a postura de buscar compreender as próprias falhas e assumir as responsabilidades favorece inter-relações consciens-consciexes.

Heteroperdoamento. Balona (2020, p. 1), na EC, apresenta o verbete *Técnica do heteroperdoamento discordante*:

Definologia. A *técnica do heteroperdoamento discordante* é a estratégia interassistencial evolutiva consoante aos princípios pessoais intermissivos da consciência, homem ou mulher, aberta à compreensão crítica perdoadora das atitudes alheias antievolutivas, mantendo a divergência tarística autolúcida, implícita e explícita, com isenção de autacumplimentiamentos.

Cão. Ao tentar retirar o osso da boca do cachorro desconhecido, o indivíduo provavelmente será atacado, não por motivações emocionais, mas porque é o *modus operandi* do cão. Nesse caso, quem avançou o limite do outro? De quem é a responsabilidade do ataque?

Raiva. Provavelmente, após a ocorrência do fato, se a pessoa tiver o mínimo de lucidez, não ficará com raiva do cachorro, ela se sentirá ingênuas perante a atitude causadora do ataque.

Discrepância. Nesse caso, é fácil compreender a responsabilidade do ser humano enquanto provocador da reação, pois a capacidade cognitiva e racional entre ambos é discrepante.

Expectativa. A diferença principal desse exemplo para as relações com os compassageiros evolutivos humanos é nossa expectativa de como reagirá o outro às situações.

Proporcionalidade. Nossa reatividade, irritabilidade, decepção, sensação de ter sido injustiçado, geralmente é proporcional ao quanto esperávamos da outra pessoa ou ao quanto madura achamos ser ela.

Exemplo. Ao sermos hostilizados por alguém em *situação de rua*, geralmente, consideramos o ato realizado ter peso menor quando comparado à atitude julgada injusta de um colega antigo de voluntariado conscienciológico. Não temos expectativas com o primeiro, mas com o colega de voluntariado, temos e provavelmente nos ofendemos mais com a segunda situação.

Humanos. Ambos são humanos, possuem *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), experiências de vidas diversas, e, provavelmente, não temos lucidez para compreender tal complexidade – então, por que com um nos ofendemos e com o outro não?

Ofensa. Partindo desse exemplo, constatamos ser a ofensa opção emocional do ofendido. Posso *escolher* me sentir ofendido ou não com situações semelhantes dependendo de quem é o agente da atitude considerada agressiva - portanto, é opção pessoal ficar rancoroso com alguém.

Egão. Com base nas anotações de Cordioli (2019, p. 572) sobre a fala de Waldo Vieira em Minitertúlia Conscienciológica, dia 17/11/2014, “Sem matar o egão ninguém é imperturbável”.

Despadronização. Não basta externar a intenção de perdoar, ou se convencer de ter desculpado: são fundamentais a lucidez, discernimento, eliminação de apriorismos e desconstrução do *efeito Horn*², pautando a própria avaliação de outrem no *binômio admiração-discordância*.

Respeito. Balona, ao defender o verbete 5280 - *Técnica do heteroperdoamento discordante*, no *Tertuliarium*, clarifica o respeito interpessoal nas inter-relações:

Você não quer mudar a pessoa, você quer mudar a relação com a pessoa, é muito diferente. Você respeita a pessoa como ela é. Se eu quero mudar a pessoa, já começo mal o processo de perdoamento, porque eu estou desqualificando o que ela é” (BALONA, 2020, áudio da tertúlia).

Compreensão. O heteroperdoamento incondicional só é possível, cosmoeticamente, com abertismo consciencial para compreender as idiossincrasias de cada indivíduo; ou, considerando-se incapaz de interpretar as atitudes do outro, pelo menos dar voto de credibilidade ao compassageiro evolutivo, considerando que, possivelmente, ele tenha motivos, ou a atitude decorra de imaturidade específica.

Megaintercompreensão. A ortopensata de Vieira aprofunda o conceito do perdão, expandindo para a Megaintercompreensão:

Temos de ser despojados e compreensivos (*autênticos, francos, leais, sinceros, honestos, probos* ou *corretos*) no universo da tares e da Verponologia, as bases da Conscienciologia. E outra observação, *last but not least*: não deve você, conscienciólogo ou consciencióloga, em nenhuma hipótese, pensar mal da pessoa sob análise segundo os fundamentos da compreensão fraterna. - “*Vocês estão perdoados até o ano 3000!*” Com essas palavras apresentamos a *teática da Megaintercompreensão* do perdão antecipado e universal (VIEIRA, 2019, p. 1.083).

Ingenuidade. Porém, “não pensar mal da pessoa sob análise” difere de “ignorar os traços dela”: ao buscar compreender os comportamentos de alguém é mais produtivo procurar compreendê-la, em todas as facetas possíveis, pois muitas vezes ela tem intenção idêntica a nossa própria, por outra perspectiva.

Traforismo. O olhar traforista sobre alguém está em procurar enxergar os *traidores*, *traidores* e *trafais*, e buscar cosmoética e interassistencialmente incentivar a pessoa a aplicar seus traços-força - não, desqualificar pensonicamente o outro por determinado traço-fardo.

Superioridade. O uso da palavra *perdão* pode aflorar padrões religiosos de santificação de quem é capaz de perdoar: é primordial não se colocar acima do compassageiro evolutivo, horizontalizando a relação e evitando o *cotoveloma* desnecessário.

Desafio. O grande desafio teático é lapidar a *tares* associada ao heteroperdoamento incondicional, pois esclarecimento insuficiente pode gerar acoplamento anticosmoético ou omissão deficitária; por outro lado, se exagerada pode caracterizar estupro evolutivo.

² julgamento antecipado de uma pessoa, atribuindo-lhe qualidades negativas, geralmente partindo de outra qualidade conhecida.

V. IMPERTURBABILIDADE

Opção. Nonato (2018, p. 22.301), no verbete “Tríade da Autodesperticidade”, coloca a anticonflituosidade como passo para a desperticidade. Segundo o raciocínio do restante da pesquisa, optou-se pelo aprofundamento no estudo da imperturbabilidade.

Definologia. A *imperturbabilidade* é a condição, qualidade, atitude ou estado da consciência lúcida, serena, tranquila, eutímica, ortocentrada, autoconsciente e inabalável, se sentindo intra e extrafisicamente em harmonia plena e estável com as consciências, ou compassageiros evolutivos, e com os fluxos das realidades do Cosmos (VIEIRA, 2018, p. 12.350).

Avançado. Segundo Vieira (2014, p. 241), a condição de ser desperto pode ser alcançada antes da imperturbabilidade, porém ambos pertencem ao mesmo caminho evolutivo à Serenologia.

Sinergismo. O *sinergismo anticonflituosidade-imperturbabilidade* vem mostrando-se potente ferramenta de autopesquisa, pois ao se buscar compreender a causa de autoconflito ou perturbador da autopensoidade, podem-se mapear os *nós górdios* da própria manifestação, sistematizando estratégias para desatá-los.

Autoconhecimento. Para tanto, é fundamental conhecer as características da manifestação pessoal, mapeando o próprio padrão pensêntico homeostático, usando-o como base comparativa para identificar qualquer alteração.

Ciclogia. A identificação de alterações no padrão pensêntico pode desencadear o *ciclo oscilação pensêntica-identificação da oscilação-mapear a causa-energodiálise-traçar estratégias profiláticas–buscar corrigir fissura*.

Referência. Pela mesma lógica da Ciclogia precedente, este autor vem utilizando a referência acessada durante extrapacionismo descrito no início do artigo, para tentar identificar os *gaps* entre a própria manifestação para a holosfera do ser desperto, evocando tal padrão durante práticas energéticas específicas.

Sinergismologia. Segundo observações pessoais, em determinados casos, somente as manobras energéticas são insuficientes para promover a desassim: nada adianta instalar diversos EVs, ao mesmo tempo em que *rumina* a situação conflituosa, por vezes assediando ainda mais o contexto.

Automegafeorização. Este autor procura instalar, sempre que possível, pensenidade homeostática ao tentar promover a energodiálise, procurando imprimi-la na própria holosfera o padrão vivenciado na extração referida.

Pen. Waldo Vieira na tertúlia conscienciológica *Assistência Inegoica*, de 13/12/2010, afirmou:

[...] O que interessa na imperturbabilidade é o *pen* do pensene. Uma pessoa tranquila não quer dizer que seja imperturbável, ela pode estar quieta e conflitiva. A imperturbabilidade, antes de tudo, é *pensêntica*. É o que ela pensa, o que ela sente. Essa imperturbabilidade tem de ser constante até ela alcançar a desperticidade, e não adianta querer fazer negocinho [...] (CORDIOLI, 2019, p. 571).

Tranquilidade. “[...] A imperturbabilidade vai chegar em um ponto que você vai ser *desatrator* de assediador. Eles não vão querer chegar perto de gente *tranquila*. ” (*Idem, ibidem*).

Desafio. O grande desafio da imperturbabilidade, para este autor, é manter a condição sem se isolar ou encapsular, ou seja, sem se alhear aos fatos e parafatos à volta. Deve-se manter a permeabilidade energética para interferir cosmoeticamente nas holosferas dos compassageiros evolutivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jejuno. Este autor vem buscando desvendar o caminho à desperticidade, condição ainda bastante distante. Conhecer o caminho a ser trilhado já é o primeiro passo.

Energossomaticidade. O desenvolvimento da habilidade em promover a energodiálise embasa a homeostase do energossoma, fortalecendo a interassistência e a cosmoética interpares.

Psicossomaticidade. O heteroperdoamento incondicional é profilaxia do *pensar mal do outro*, dos rancores desnecessários, acalmando possíveis conflitos. Compreender a situação do outro ajuda conquistar homeostase do psicossoma, superando os rompantes de emocionalismos.

Mentalsomaticidade. A imperturbabilidade demonstra predominância mentalsomática na manifestação individual, bússola das fragilidades da energodiálise e do heteroperdoamento incondicional ainda apresentados pela conscin ou consciex buscadora da desperticidade.

Holossomaticidade. Quando cada veículo de manifestação cumpre sua função na manutenção da homeostase holossomática, na aplicação teática do *trinômio energodiálise–heteroperdoamento incondicional–imperturbabilidade*: abre-se o caminho à autodesperticidade.

REFERÊNCIAS

01. **Balona, Málù; Técnica do Heteroperdoamento Discordante;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** Verbete N. 5.280; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.07.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 17.08.2021; 11h34; páginas 1 e 2.
02. **Idem; Tertúlia 2943** - Automitridatismo (Autoparaimunologia). Canal *Tertuliarium* Youtube, 24/02/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OVJjv0fyikI>>. Acesso em: 12.08.2021; 19h10.
03. **Idem; Tertúlia 5280** - Técnica do Heteroperdoamento Discordante (Autevoluciologia). Canal *Tertuliarium* Youtube, 19/07/2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LjvtWJQwEwM>>. Acesso em: 18.08.2021; 17h20.
04. **Cordioli, César; Calepino Conscienciológico: Coleção de Apontamentos Pró-Evolutivos;** Revisores Equipe de revisores da Editares; 1.222 p.; 1 E-mail; 8 enus.; 1 foto; 1 minibioografia; 56 siglas; glos. 6.727 termos; 2.698 verbetes do autor; (2026 registros de fontes escritas; 2003 registros de fontes orais); 345 refs.; 1.933 refs. de cursos e eventos; 28,5 x 21 x 7 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 571 e 572.
05. **Idem; Calepino nº 163;** Despertologia – Prof. Cesar Cordioli; 17.05.2020 – Calepino Conscienciológico; Canal Calepino Youtube, 18.05.2020; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iqQ9d1vLgCQ&t=6433s>; acesso em: 24.08.2021; 14h20.
06. **Michaelis; Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa;** 2021; disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?id=0jjd>>; acesso em: 24.08.2021.
07. **Nonato, Alexandre; Tríade da Autodesperticidade;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.301 a 22.305.
08. **Roque, Marlene; Histórico das Minitertúlias Conscienciológicas;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** Verbete N. 5.153; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.03.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 12.08.2021; 18h07.
09. **Idem; Tertúlia Conscienciologia 5153** - Histórico das Minitertúlias Conscienciológicas (Holomne-monicologia); Canal *Tertuliarium* Youtube, 14.03.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6iE-Qd2_Lihc>. Acesso em: 12.08.2021; 18h39.
10. **Vieira, Waldo; Autodepuração Refinada;** verbete; In: **Idem; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580

termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.926 a 2.929.

11. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 241.

12. **Idem; Homo Sapiens Reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sia nopsis; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 128.

13. **Idem; Imperturbabilidade;** verbete; In: **Idem; Encyclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.350 a 12.355.

14. **Idem; Léxico de Ortopenasatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. 3; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2. ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.083.

15. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Juliete Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 96.

16. **Idem; Parapercepção Impressiva;** verbete; In: **Idem; Encyclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.693 a 16.696.

17. **Idem; Ser Despertado;** verbete; In: **Idem; Encyclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.288 a 20.296.

18. **Idem; Tertuliarium.** Tertúlia 1134 - Autodepuração refinada (Intraconscienciologia). Youtube, 07/03/2009. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=KAbSu9y9-xc&t=5s>>. Acesso em: 13.08.2021; 14h55.

19. **Zolet, Lílian; Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas;** pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 E-mails; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 websites; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 233.

